

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MUNICÍPIO DE SOROCABA – SP

Relatório Anual de Gestão 2019

Ademir Hiromu Watanabe
Secretário de Saúde

Sumário

1	Identificação	Pág. 03 - 04
1.1	Informações Territoriais	
1.2	Secretaria de Saúde	
1.3	Informações da Gestão	
1.4	Fundo de Saúde	
1.5	Plano de Saúde	
1.6	Informações sobre Regionalização	
1.7	Conselho de Saúde	
1.8	Casa Legislativa	
2	Introdução	Pág. 05 - 08
2.1	Demografia	
2.2	Vulnerabilidade Social	
2.3	Gasto Per Capita em Saúde	
2.4	Saúde Suplementar e a População “SUS”	
2.5	Estimativa da População SUS por UBS.	
3	Dados Demográficos e de Morbimortalidade	Pág. 09 - 11
3.1	População estimada por sexo e faixa etária	
3.2	Nascidos Vivos	
3.3	Principais causas de internação	
3.4	Mortalidade por grupos de causas	
4	Dados da Produção de Serviços no SUS	Pág. 12 - 13
4.1	Produção de Atenção Básica	
4.2	Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos	
4.3	Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização	
4.4	Produção de Atenção Ambulatorial Especializada por Grupo de Procedimentos	
4.5	Produção de Assistência Farmacêutica	
4.6	Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos	
5	Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS	Pág. 14 - 15
5.1	Por tipo de estabelecimento e gestão	
5.2	Por natureza jurídica	
5.3	Consórcios em saúde	
6	Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS	Pág. 16
7	Programação Anual de Saúde – PAS – Anexo I	Pág.16 (anexo I)
8	Indicadores de Pactuação Interfederativa	Pág. 17 a 18
9	Execução Orçamentária e Financeira	Pág. 19 a 25
10	Auditorias	Pág. 26 a 27
11	Análises e Considerações Gerais	Pág. 27
12	Recomendações para o Próximo Exercício	Pág. 27

1- Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	Sorocaba
Estado	São Paulo
Área	450,382km ²
População	Estimada para 2019 = 679.378

Fonte: IBGE – Projeção populacional baseada no Censo de 2010.

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	Secretaria Municipal de Saúde - Sorocaba
Número CNES	5697107
CNPJ	46.634.044/0001-74
Endereço	Av. Eng. Carlos Reinaldo Mendes 3041
E-mail	saude@sorocaba.sp.gov.br
Telefone	15- 3238.2242

Fonte: CNES e Site da Secretaria de Saúde

1 3. Informações da Gestão

Governador(a) 2019	João Agripino da Costa Doria Junior
Secretário(a) de Saúde em Exercício	Ademir Hiromu Watanabe
E-mail secretário(a)	saude@sorocaba.sp.gov.br
Telefone secretário(a)	15 - 32382242

Fonte: Site da Secretaria de Saúde

1.4 Fundo de Saúde

Lei de criação	Lei – 3767
Data de criação	20/11/1991
CNPJ	12.493.507/0001-03
Natureza Jurídica	Prefeitura Municipal de Sorocaba
Nome do Gestor do Fundo	Ademir Hiromu Watanabe

Fonte: <https://leismunicipais.com.br/> Lei 3.767 atualizada

1.5 Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2018- 2021
Status do Plano	Aprovado (17/04/2019)

Fonte: Secretaria de Saúde

1.6 Informações sobre Regionalização

Regional Municipal de Sorocaba**	Área** (km²)	Área (Km²)*	População (Hab)**	Densidade ** (hab/km²)	Densidade * (hab/km².)
Oeste	145	450,382	264.503	1.824	1.508
Norte	69		200.169	2.901	
Leste	237		214.706	905	

Fonte: *IBGE/ **Atenção Básica – Ano de Referência 2019

1.7 Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	Lei - 3623	
Endereço	Av. Engenheiro Carlos Reinaldo Mendes 3041	
E-mail	cmssorocaba@yahoo.com	
Telefone	32382242 – ramal 2371	
Nome do Presidente	Reinaldo José Pedroso Ramos Junior	
Número de conselheiros por segmento	Usuários	24
	Governo	04
	Trabalhadores	12
	Prestadores	08

Fonte: Site da Secretaria de Saúde Ano de referência: 2019

1.8. Casa Legislativa

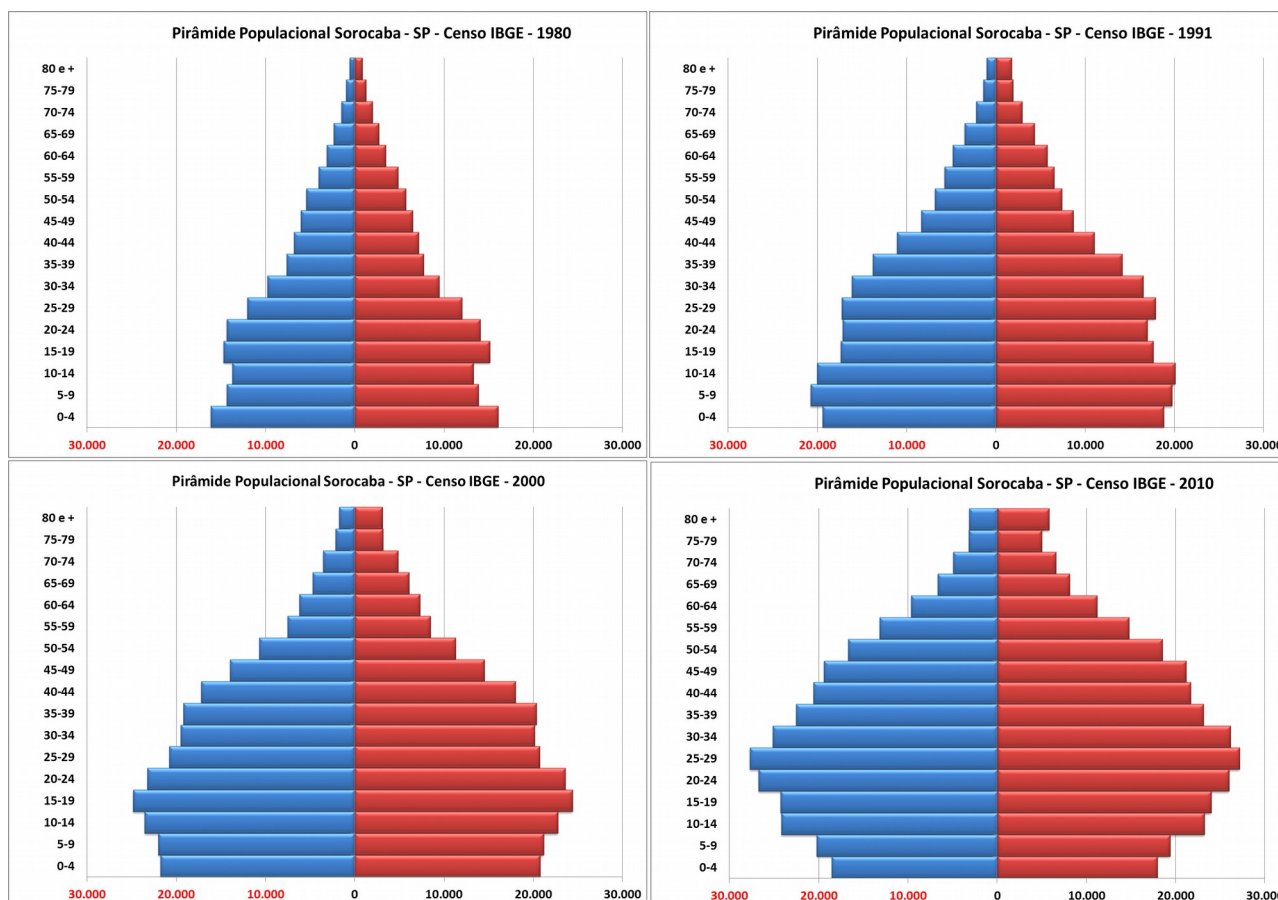
1º RDQA 2019	2º RDQA 2019	3º RDQA 2019
Data de entrega do Relatório	Data de entrega do Relatório	Data de entrega do Relatório
31/05/19	27/09/19	26/02/20

Considerações: Entregues no prazo.

2. Introdução

2.1 Demografia:

Ao analisar as pirâmides populacionais do município de Sorocaba dos últimos quatro Censos Demográficos realizados pelo IBGE, se observa o estreitamento da base da pirâmide e o alargamento do ápice, caracterizando a inversão no perfil demográfico dos últimos anos, onde temos um aumento na população idosa e uma redução no número de crianças.



A taxa geométrica de crescimento anual da população, segundo os dados da fundação SEADE, foi superior a estadual no período entre 2010/2020. Sorocaba teve 1,18% a.a; enquanto o Estado de São Paulo 0,80% a.a. O grau de urbanização de Sorocaba em 2020 (98,98%) é um pouco superior a estadual (96,52%). Já o índice de envelhecimento da população estadual (81,11%) é superior ao de Sorocaba (80,30%).

A taxa de natalidade de Sorocaba em 2018 foi de 14,61/1000 habitantes, superior à do Estado de São Paulo (13,77/1000 habitantes). A taxa de fecundidade geral (por mil mulheres entre 15 e 49 anos) de Sorocaba (52,52) também supera a estadual (50,23). O percentual de nascidos vivos de mães com menos de 18 anos de idade em 2018 em Sorocaba (4,11%) é menor que o estadual (4,64%).

Os dados da fundação SEADE mostram também que o percentual de mães que fizeram 7 ou mais consultas de pré-natal de Sorocaba (86,46%) foi superior ao estadual (79,05%) em 2016. Neste

mesmo ano Sorocaba teve um percentual de partos cesárea (53,78%) inferior ao estadual (58,34%). Da mesma maneira, os nascimentos de baixo peso (< 2,5kg) em Sorocaba (9,04%) foram inferiores aos apresentados pelo estado (9,11%). O percentual de gestações em pré-termo do município (10,65%) também foi inferior ao estadual (10,90%) em 2016.

A taxa de mortalidade infantil 2018, também segundo a Fundação SEADE, foi de 10,30/ 1000 nascidos vivos, enquanto a estadual foi um pouco superior (10,70). Também a taxa de mortalidade na infância de Sorocaba (11,68/1000 nascidos vivos) é inferior a estadual (12,36).

Ainda falando da mortalidade, a taxa de mortalidade da população jovem, de 15 a 34 anos, de Sorocaba (104,19/100.000 hab. nesta faixa etária) apresenta valores superiores a estadual (100,08). Em relação à população com 60 anos ou mais, a taxa de mortalidade em Sorocaba 3.525,79/100.000 hab. nesta faixa etária) foi superior a estadual (3.365,17/100.000 hab. nesta faixa etária).

Em 2019 a oferta de leitos SUS por 100.000 habitantes no município de Sorocaba (1,31) superou a estadual (1,18).

2.2 Vulnerabilidade Social

Vulnerabilidade Social - Município - Sorocaba - SP

	1991	2000	2010
Crianças e Jovens			
Mortalidade infantil	27,69	17,20	13,43
% de crianças de 0 a 5 anos fora da escola	-	71,35	49,00
% de crianças de 6 a 14 fora da escola	17,82	3,72	1,90
% de pessoas de 15 a 24 anos que não estudam, não trabalham e são vulneráveis, na população dessa faixa	-	7,53	5,14
% de mulheres de 10 a 17 anos que tiveram filhos	1,55	2,94	1,52
Taxa de atividade - 10 a 14 anos	-	5,94	4,67
Família			
% de mães chefes de família sem fundamental e com filho menor, no total de mães chefes de família	8,30	11,03	11,20
% de vulneráveis e dependentes de idosos	1,29	1,16	0,71
% de crianças extremamente pobres	2,72	3,22	1,79
Trabalho e Renda			
% de vulneráveis à pobreza	26,59	21,56	12,10
% de pessoas de 18 anos ou mais sem fundamental completo e em ocupação informal	-	36,32	23,41
Condição de Moradia			
% da população em domicílios com banheiro e água encanada	96,18	97,99	98,83

Fonte: Pnud, Ipea e FJP (<http://www.atlasbrasil.org.br/>) - Data da consulta 06-2020

2.3 Gastos per Capita com saúde:

Os gastos per Capita com saúde, em função da situação econômica nacional, tem sofrido redução nos últimos anos em grande parte dos municípios do Estado de São Paulo. O quadro a seguir mostra estes gastos entre 2013 e 2017 de municípios de porte equivalente a Sorocaba, e compara ainda com outros municípios de interesse (com maior porte) e dois municípios da região (Itu e Votorantim).

	População 2018	2013	2014	2015	2016	2017
350950 Campinas	1.194.094	739,25	756,29	785,03	789,76	761,6
354870 São Bernardo do Campo	833.240	694,37	678,56	675,5	647,4	638,25
354780 Santo André	716.109	577,16	542,49	515,38	578,38	505,09
354990 São José dos Campos	713.943	750,78	742,35	744,14	693,23	703,96
353440 Osasco	696.850	619,36	756,67	694,21	690,63	683,41
354340 Ribeirão Preto	694.534	612,61	587,24	522,29	571,69	550,01
355220 Sorocaba	671.186	611,15	687,76	640,08	605,8	586,36
352940 Mauá	468.148	340,29	344,41	364,07	306,13	331,59
354980 São José do Rio Preto	456.245	502,28	466,92	481,64	461,37	486,75
353060 Mogi das Cruzes	440.769	334,82	341,61	343,98	355,88	365,7
354850 Santos	432.957	725,24	742,82	762,41	784,89	768,04
355700 Votorantim	121.331	614,31	615,3	635,01	609,41	622,24
352390 Itu	172.268	589,68	630,61	590,49	622,88	571,56

Fonte: CFM disponível em: http://portal.cfm.org.br/index.php?option=com_content&view=article&id=28042:2019-01-18-22-12-44&catid=3

Data da consulta 06/2020

2.4 Saúde suplementar e a população “SUS” dependente:

Ano	População com plano de saúde	População total	População “SUS”	% SUS
2008	241.601	576.312	334.711	58,08%
2009	240.457	584.313	343.856	58,85%
2010	249.847	586.311	336.464	57,39%
2011	267.205	593.776	326.571	55,00%
2012	281.581	600.692	319.111	53,12%
2013	299.023	629.231	330.208	52,48%
2014	311.801	637.187	325.386	51,07%
2015	303.742	644.919	341.177	52,90%
2016	295.140	652.481	357.341	54,77%
2017	284.995	659.871	374.876	56,81%
2018	284.479	671.186	375.392	57,61%
2019	292.756	679.378	386.622	59,91%

Fonte: ANSS

2.5 Estimativa da população SUS por Unidade Básica de Saúde:

UBS	Total			SUS		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Barcelona	11715	5710	6005	6649	3254	3395
Cerrado	37435	17457	19978	13683	6393	7290
Escola	19830	8915	10915	9168	4134	5034
Haro	33616	16072	17544	12052	5773	6279
Hortência	21572	10199	11373	10357	4907	5450
Santana	22923	10528	12395	14592	6714	7878
TOTAL CENTRO SUL	147091	68881	78210	66501	31175	35326
Aparecida	11302	6601	4701	5085	2979	2106
Brigadeiro	14313	7195	7118	10768	5425	5343
Cajuru	9099	4565	4534	5637	2838	2799
Éden	24679	12404	12275	12710	6400	6310
Sabiá	8222	4106	4116	5662	2837	2825
TOTAL LESTE	67615	34871	32744	39862	20479	19383
REGIONAL LESTE	214706	103752	110954	106363	51654	54709
Angélica	14914	7210	7704	8906	4317	4589
Fiore	14594	7022	7572	8512	4105	4407
Maria do Carmo	31622	15312	16310	9504	4611	4893
Mineirão	24858	12633	12225	13097	6668	6429
Nova Sorocaba	18527	9065	9462	11722	5745	5977
TOTAL CENTRO NORTE	102532	51242	53273	51741	25446	26295
Habiteto	10591	5290	5301	8698	4353	4345
Laranjeiras	39125	19431	19694	23107	11480	11627
Paineiras	14759	7457	7302	10403	5267	5136
Ulisses	16667	8303	8364	13054	6516	6538
Vitória Régia	14512	7230	7282	8261	4125	4136
TOTAL NORTE	95654	47711	47943	63523	31741	31782
REGIONAL NORTE	200169	98953	101206	115264	57187	58077
Barão	16777	8174	8603	11096	5415	5681
Carandá	7496	3659	3837	6680	3267	3413
Lopes de Oliveira	34214	17070	17144	21630	10806	10824
Maria Eugênia	16853	8383	8470	8845	4409	4436
Nova Esperança	19716	9905	9811	13581	6833	6748
São Bento	20714	10356	10358	13259	6640	6619
São Guilherme	19724	9893	9831	8770	4408	4362
TOTAL NOROESTE	135494	67440	68054	83861	41778	42083
Márcia Mendes	45149	22006	23143	20100	9808	10292
Simus	17266	8426	8840	9548	4674	4874
Sorocaba I	37618	18285	19333	22197	10800	11397
Wanell	28976	14247	14729	16242	7995	8247
TOTAL SUDOESTE	129009	62964	66045	68087	33277	34810
REGIONAL OESTE	264503	130404	134099	151948	75055	76893
Total com idade informada	675811	329987	345824	371920	182428	189492
Total idade N/I	3122	3122	445	1655	1468	187
Total de Sorocaba	679378	333109	346269	373575	183896	189679

Fonte: Secretaria da Saúde de Sorocaba - Calculados a partir da projeção populacional 2019 (IBGE) e a proporção SUS por UBS usando o total de nascimentos SINASC (2014 a 2019), e os nascimentos nas maternidades SUS levantados pelo Programa RN de Risco (2014 a 2019).

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

3.1. População estimada por sexo e faixa etária Período: 2015

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	21092	20107	41199
5 a 9 anos	20276	19455	39731
10 a 14 anos	19654	18951	38605
15 a 19 anos	22738	21805	44543
20 a 29 anos	54537	53080	107617
30 a 39 anos	56729	56404	113133
40 a 49 anos	45141	47965	93106
50 a 59 anos	36659	41058	77717
60 a 69 anos	23899	28607	52506
70 a 74 anos	6676	8802	15478
75 anos e mais	7752	13010	20762
Total	315153	329244	644397

Fonte: População estimada por sexo e faixa etária – Fundação SEADE

Observação: Projeção 2019 de 679.378 habitantes (Fonte IBGE).

3.2 Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2.012	2.013	2.014	2.015	2.016	2.017	2.018	2019
Sorocaba - SP	9.055	9.110	9.091	9.446	8.932	9.267	9.420	8915

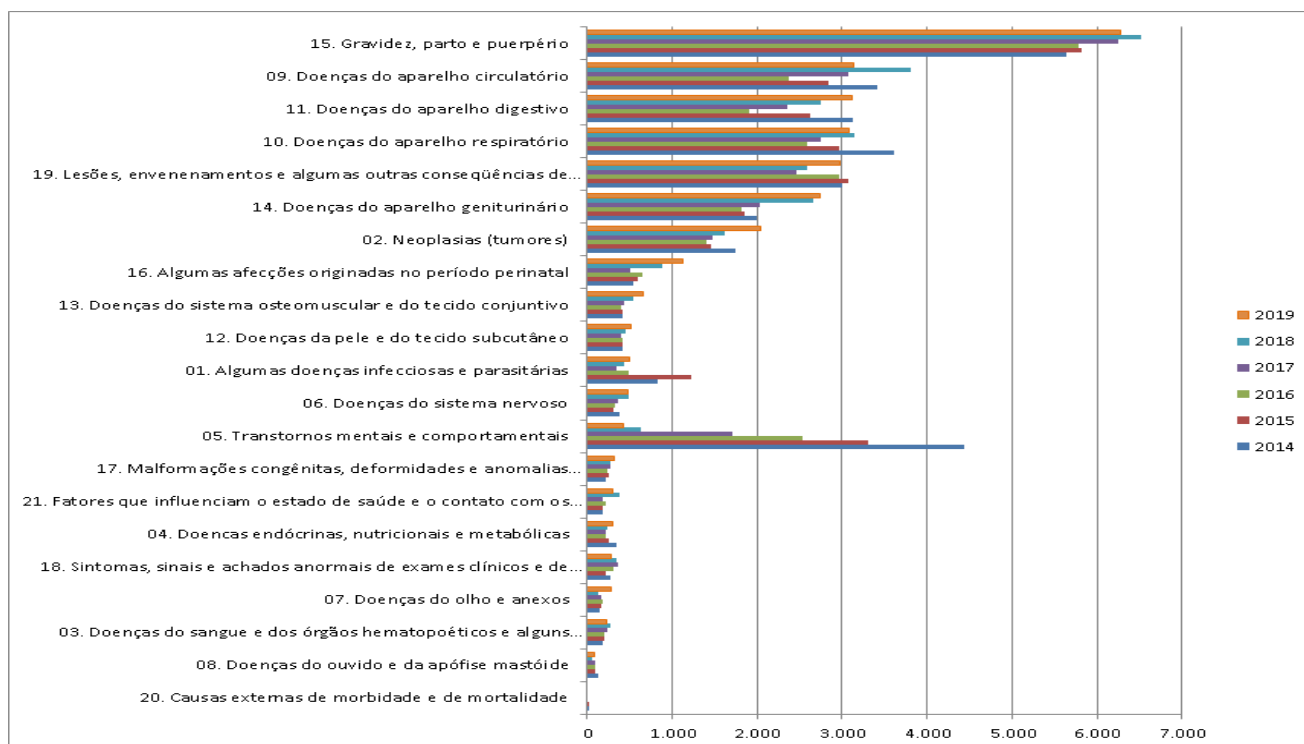
Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC) Data da consulta: Abril /20

3.3 Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10	2014	2015	2016	2017	2018	2019	Variação % 2014 a 2019
20. Causas externas de morbidade e de mortalidade	2	2	0	0	0	0	-100,00%
08. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	123	87	87	89	66	90	-26,83%
03. Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e alguns transtornos imunitários	186	199	199	230	282	227	22,04%
07. Doenças do olho e anexos	145	159	177	163	124	279	92,41%
18. Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	273	213	311	367	350	291	6,59%
04. Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	354	251	212	222	246	298	-15,82%
21. Fatores que influenciam o estado de saúde e o contato com os serviços de saúde	183	184	225	176	387	303	65,57%
17. Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	211	255	239	265	267	318	50,71%
05. Transtornos mentais e comportamentais	4.430	3.309	2.541	1.701	631	430	-90,29%
06. Doenças do sistema nervoso	383	312	334	372	495	487	27,15%
01. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	826	1.217	486	354	436	501	-39,35%
12. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	413	421	424	399	446	510	23,49%
13. Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	421	423	393	442	544	660	56,77%
16. Algumas afecções originadas no período perinatal	543	603	646	501	885	1.120	106,26%
02. Neoplasias (tumores)	1.749	1.450	1.397	1.485	1.613	2.045	16,92%
14. Doenças do aparelho geniturinário	1.996	1.862	1.814	2.029	2.653	2.745	37,53%
19. Lesões, envenenamentos e algumas outras consequências de causas externas	3.009	3.065	2.973	2.462	2.589	2.976	-1,10%
10. Doenças do aparelho respiratório	3.604	2.958	2.592	2.758	3.144	3.083	-14,46%
11. Doenças do aparelho digestivo	3.128	2.622	1.908	2.351	2.756	3.116	-0,38%
09. Doenças do aparelho circulatório	3.415	2.834	2.379	3.067	3.802	3.133	-8,26%
15. Gravidez, parto e puerpério	5.645	5.818	5.780	6.252	6.522	6.275	11,16%
Total	31.039	28.244	25.117	25.685	28.238	28.887	-6,93%

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) Data da consulta: 06/2020

Gráfico Morbidade Hospitalar por Capítulo do CID 10

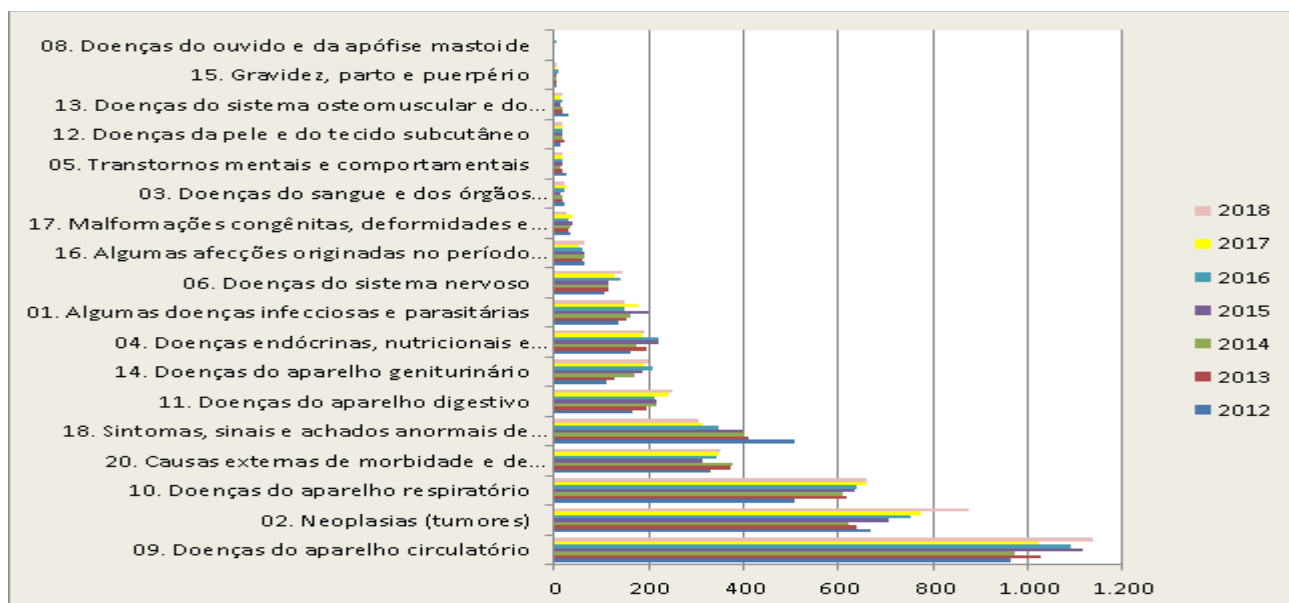


3.4 Mortalidade de residentes por grupos de causas, segundo capítulo CID-10

Mortalidade de residentes, segundo capítulo da CID-10	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	Variação % 2012 a 2018
09. Doenças do aparelho circulatório	962	1.027	972	1.115	1.089	1.024	1.135	17,98%
02. Neoplasias (tumores)	669	640	624	708	754	772	876	30,94%
10. Doenças do aparelho respiratório	509	616	608	634	639	661	662	30,06%
20. Causas externas de morbidade e de mortalidade	330	373	375	312	344	348	353	6,97%
18. Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	509	410	403	399	349	312	305	-40,08%
11. Doenças do aparelho digestivo	168	194	216	218	213	240	249	48,21%
14. Doenças do aparelho geniturinário	110	127	171	188	208	190	201	82,73%
04. Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	163	196	174	223	219	187	192	17,79%
01. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	138	155	163	198	151	180	149	7,97%
06. Doenças do sistema nervoso	109	115	115	115	141	126	145	33,03%
16. Algumas afecções originadas no período perinatal	63	61	64	63	59	53	63	0,00%
17. Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	34	29	37	40	32	38	26	-23,53%
03. Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e alguns transtornos imunitários	22	20	20	14	22	25	23	4,55%
05. Transtornos mentais e comportamentais	26	17	12	19	19	17	20	-23,08%
12. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	13	22	17	17	18	18	20	53,85%
13. Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	33	20	18	12	18	13	17	-48,48%
15. Gravidez, parto e puerpério	5	2	2	4	10	6	6	20,00%
08. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	0	0	0	0	1	0	0	0

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET) Data da consulta: 06/2020

Gráfico Ordem Crescente das causas de mortalidade em Sorocaba 2012 a 2018.



Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET) Data da consulta: 06/2020

Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

Morbidade: Para uma análise mais apurada seria necessário comparar a proporcionalidade de cada causa de morbidade com o crescimento populacional dentro da faixa etária de maior vulnerabilidade para o grupo. Somente assim podemos afirmar se houve aumento ou redução. Outra reflexão que se faz necessária está ligada a limitação existente na análise quando “sobram ou faltam” leitos hospitalares, pois isso vai influenciar diretamente nos resultados. Quando o acesso a alguma especialidade é facilitado, pode haver também distorção do dado.

Em parametros gerais a morbidade hospitalar apresentou redução de 2014 a 2019 no percentual de 6,93%, foram 2152 internações a menos para munícipes Sorocabanos. O crescimento da população total no mesmo período foi de 6,2%, já a população SUS teve crescimento de 15,8%, uma vez que desde 2014 está havendo uma redução na população que possui outros planos de saúde.

A morbidade hospitalar teve em 2019 como primeira causa as doenças do aparelho circulatório, segunda causa as doenças do aparelho digestivo e terceira do aparelho respiratório.

Mortalidade: Para uma análise mais apurada, seria necessário avaliar: as causas de óbitos; as faixas etárias das pessoas que morreram por causa; e a distribuição demográfica. A partir destes dados que poderemos fazer juízo de valor para julgar se estão acontecendo óbitos precoces e/ou por causas evitáveis.

Levando em consideração o **quadro apresentado** de mortalidade, as doenças dos aparelhos circulatório, neoplasias e doenças do aparelho respiratório foram as tres maiores causas de mortalidade e apresentaram comportamento flutuante entre os anos, sendo as do aparelho circulatório a campeã em número de casos de internações e óbitos. Houve um importante aumento de óbitos por doenças do capítulo 14- Aparelho Geniturinário no percentual de 82,73% de 2012 a 2018 provavelmente relacionada ao aumento da população SUS; em contrapartida uma redução de 48,48% dos óbitos por doenças do sistema osteo muscular e do tecido conjuntivo.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

4.1 Produção de Atenção Básica Complexidade: Atenção Básica 2019

Grupo de procedimento	2019
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	1.103.694
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	714.200
03 Procedimentos clínicos	1.648.615
04 Procedimentos cirúrgicos	58.005
08 Ações complementares da atenção à saúde	109
Total	3.524.623

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) Data da consulta: 05/2020

4.2 Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos 2019 Caráter de atendimento: Gestão Municipal

Grupo de procedimentos	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd aprovada	Valor Aprovado	AIH Pagas	Valor Total
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	741.282	R\$ 3.224.542,92	8	R\$ 2.464,29
03 Procedimentos clínicos	1.586.357	R\$ 7.447.031,42	13.559	R\$ 13.110.785,64
04 Procedimentos cirúrgicos	3.358	R\$ 366.727,55	4.801	R\$ 7.019.745,30
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	0	R\$ -	301	R\$ 3.896.688,02
Total	2.330.997	R\$ 11.038.301,89	18.669	R\$ 24.029.683,25

Fonte: Sistema Informações Ambulatoriais (SIA/SUS) e Sistema Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) Data da consulta: 05/2020

4.3 Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização 2019

Forma organização: 030108 Atendimentos/Acompanhamento psicossocial,
030317 Tratamentos dos transtornos mentais e comportamentais – Gestão Municipal

Forma de organização	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd aprovada	Valor Aprovado	AIH Pagas	Valor Total
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	179.435	R\$ 16.686,99	0	R\$ -
030317 - Tratamento dos transtornos mentais e comportamentais	0	R\$ -	304	R\$ 26.184,48
Total	179.435	R\$ 16.686,99	304	R\$ 26.184,48

Fonte: Sistema Informações Ambulatoriais (SIA/SUS) e Sistema Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) Data da consulta: 05/2020

4.4 Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos 2019 (Gestão municipal):

Grupo de procedimentos	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd aprovada	Valor Aprovado	AIH Pagas	Valor Total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	40.398	R\$ 108.817,50	0	R\$ -
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	2.098.272	R\$ 16.437.355,27	12	R\$ 3.871,96
03 Procedimentos clínicos	1.119.646	R\$ 16.224.292,14	212	R\$ 114.955,09
04 Procedimentos cirúrgicos	41.289	R\$ 1.073.706,11	5.010	R\$ 9.405.141,87
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	2.351	R\$ 412.102,90	85	R\$ 1.967.138,99
07 Órteses, próteses e materiais especiais	4.498	R\$ 712.761,25	0	R\$ -
08 Ações complementares da atenção à saúde	12.268	R\$ 71.417,45	0	R\$ -
Total	3.318.722	R\$ 35.040.452,62	5.319	R\$ 11.491.107,91

Fonte: Sistema Informações Ambulatoriais (SIA/SUS) e Sistema Informações Hospitalares (SIH/SUS).Data da consulta: 05/2020

4.5 Produção de Assistência Farmacêutica:

Subgrupo proced: 0604 Componente Especializado da Assistência Farmacêutica 2019

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
06 Medicamentos	-	-
Total	-	-

Obs.: Este item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual; portanto não há produção sob gestão municipal.

4.6 Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos:

Grupo de procedimentos	Qtd Aprovada	Valor Aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	11.437	R\$ -
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	11.746	R\$ -
Total	23.183	R\$ -

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) Data da consulta: 05/2020

Análise e considerações sobre dados da produção de Serviços no SUS

Temos no município, serviços sob gestão estadual, portanto ações e serviços prestados aos municípios Sorocabanos, sob gestão da esfera estadual, foram computados apenas nos dados de morbimortalidade.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1 Por tipo de estabelecimento e gestão

Tipo de Estabelecimento	DUPLA	ESTADUAL	MUNICIPAL	Total
FARMACIA	0	1	0	1
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA	0	0	7	7
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	33	33
TELESSAUDE	0	0	0	0
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	0	0	8	8
HOSPITAL GERAL	0	2	4	6
CENTRAL DE REGULACAO MEDICA DAS URGENCIAS	0	0	1	1
LABORATORIO DE SAUDE PUBLICA	0	1	1	2
CENTRAL DE NOTIFICAÇÃO, CAPTAÇÃO E DISTRIB DE O	0	0	0	0
HOSPITAL ESPECIALIZADO	0	1	1	2
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLA	0	2	13	15
UNIDADE MISTA	0	0	0	0
LABORATORIO CENTRAL DE SAUDE PUBLICA LACEN	0	0	0	0
POSTO DE SAUDE	0	0	5	5
UNIDADE MOVEL TERRESTRE	0	0	12	12
CENTRO DE ATENÇÃO HEMOTERAPIA E OU HEMATOLOG	0	0	0	0
CONSULTÓRIO ISOLADO	0	0	0	0
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	1	1	2
PRONTO SOCORRO GERAL	0	0	0	0
COOPERATIVA OU EMPRESA DE CESSAO DE TRABALHAD	0	0	0	0
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	3	6	9
UNIDADE DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE	0	0	0	0
CENTRO DE APOIO A SAUDE DA FAMILIA	0	0	0	0
POLO ACADEMIA DA SAÚDE	0	0	0	0
POLICLINICA	0	1	0	1
PRONTO ATENDIMENTO	0	0	4	4
CENTRAL DE REGULACAO DO ACESSO	0	1	1	2
UNIDADE DE ATENÇÃO A SAUDE INDIGENA	0	0	0	0
Total	0	13	97	110

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) Data da consulta: 05/2020 – Competência DEZ/2019

5.2 Por natureza jurídica

Período 2019

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica

Natureza Jurídica	ESTADUAL	MUNICIPAL	DUPLA	TOTAL
Administração Pública				
Órgão Público do Poder Executivo Estadual ou do Distrito Federal	8	3	0	11
Fundação Pública de Direito Público Estadual ou do Distrito Federal	0	2	0	2
Município	0	70	0	70
Entidades Empresariais				
Sociedade Anônima Fechada	2	0	0	2
Sociedade Empresária Limitada	2	6	0	8
Cooperativa	0	1	0	1
Sociedade Simples Limitada	0	1	0	1
Empresa Individual de Responsabilidade Limitada (de Natureza Jurídica)	0	2	0	2
Entidades sem Fins Lucrativos				
Fundação Privada	0	1	0	1
Associação Privada	1	11	0	12
Pessoas Físicas				
Empresa Individual Imobiliária	0	0	0	0
Pessoas Físicas	0	0	0	0
Total	13	97	0	110

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) Data da consulta: 05/2020

5.3 Consórcios em saúde: Não temos.

Nome do Consórcio:
CNPJ:
Área de atuação:
Data de Adesão:
Natureza jurídica: () Direito Público () Direito Privado

OBS: Caso o ente não participe de consórcios, não há necessidade de preenchimento desse dado.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS Período 12/2019

Postos de trabalhos ocupados , por ocupação e forma de contratação						
Adm. Do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs Médicos	CBOs Enfermeiros	CBOs (Outros) nível superior	CBOs (Outros) nível médio	CBOs ACS
Pública	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	594	251	361	978	126
	Autônomos (0209, 0210)	260	1	13	0	0
	Residentes e estagiários (05,06)	17	21	128	0	0
	Bolsistas (07)	27	0	0	0	0
	Intermediados por outra entidade (08)	191	94	73	309	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	6	0	0	0	48
TOTAL		1.095	367	575	1.287	174
Privada	Celetistas (0105)	23	213	114	1.271	0
	Autônomos (0209, 0210)	2.189	3	62	31	0
	Residentes e estagiários (05,06)	0	0	0	0	0
	Intermediados por outra entidade (08)	97	7	5	27	0
	Informais (09)	6		11	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0
	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	21	10	18	41	0
TOTAL		2.336	233	210	1.370	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) Data da consulta: 05/2020

Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Ausencia de informalidade na rede pública.

7- Programação Anual de Saúde – PAS

Ações programadas para 2019 e Resultados: Vide anexo I

Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde – PAS

As ações em que não houve alcance da meta estão sendo discutidas pelas respectivas áreas para elaboração de estratégias de melhoria.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

N	Indicador	Tipo	Meta ano 2019	Resultado Anual	% alcançada da meta	Unidade de Medida
1	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas) meta 991 óbitos e ocorreram 1171/ Pop. 2015 RIPS	U	305,19	360,62	N/a	Por 100 mil
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	E	85	69,9	82,23	Percentual
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	U	90	93,5	103,9	Percentual
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	U	100	0	0	Percentual
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	U	98	98	100	Percentual
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	U	90	79,73	88,59	Percentual
7	Número de Casos Autóctones de Malária	E	-	-	-	Número
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	U	18	38	N/a	Número
9	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	U	0	0	N/a	Número
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	U	100	100	100	Percentual
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	U	0,54	0,32	61,11	Razão
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	U	0,5	0,34	68	Razão
13	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	U	49	47,26	96,44	Percentual
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	U	11	8,57	128,3	Percentual
15	Taxa de mortalidade infantil	U	9,99	10,31	103,2	Por mil
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	U	0	7	N/a	Número
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	U	70	56,19	80,27	Percentual
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	U	40	56,32	140,8	Percentual
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	U	30	23,2	77,3	Percentual
20	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano	U	100	100	100	Percentual
21	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	E	100	100	100	Percentual
22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	U	4	3	75,00%	Número
23	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	U	95	53,34	56,14	Percentual

Fonte: SIM, SINASC, VE, AB, SIA, SIH , Zoonoses, VISA

Análises e Considerações sobre Indicadores de Pactuação Interfederativa

Indicador 1 – Mortalidade prematura por DCNT – O pactuado para 2019 foram 991 óbitos e ocorreram 1171; a população utilizada foi a mesma, RIPSa 2015.

Indicador 2 – Investigação de óbitos em mulheres na idade fértil: Resultado é parcial, MIF com óbitos ainda em investigação na data de elaboração do RAG 2019.

Indicador 4 – Proporção de Vacinas: Esse indicador possui coberturas preconizadas individuais para cada uma das 4 vacinas e apenas quando cada uma isoladamente atinge o preconizado entra no numerador (Ex ; 4 vacinas atingiram o preconizado / 4 vacinas elencadas x 100 = 100% de cobertura); sendo: Preconizado Pentavalente: 95%, atingimos: 52,09%; Preconizado Pneumocócica 10-valente: 95% Atingimos: 92,9%; preconizado poliomielite:95% , atingimos: 85,30%, preconizado Tríplice viral: 95% , atingimos: 90,35%. As justificativas para esse resultado são duas: Em 2019 houve importante desabastecimento Nacional da vacina pentavalente e outro fator que interferiu diretamente na cobertura do município foi a integração entre as bases de dados digitais do Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica (SISAB) da estratégia e-SUS Atenção Básica (e-SUS AB) e do Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização (SIPNI) todos do Ministério da Saúde; como temos sistema próprio (SIS) com essa integração houve perda parcial de dados digitados no SIS de Abril a Novembro e a partir de Novembro 2019 não conseguimos mais fazer a transmissão de dados para o Ministério, estamos tentando atualizar o banco e esse resultado pode sofrer alteração para maior uma vez que em algumas vacinas o problema foi importação de dados de doses aplicadas.

Indicador 8 – Para 2019 pactuamos 18 casos , porém estamos envidando todos os esforços para essa redução. Em 2017 tivemos 55 casos de sífilis congênita, em 2018 52 = Redução de 5,5 %, e em 2019 38 casos, redução de 26,9% em relação a 2018. Na Sífilis Congênita, apesar de pactuarmos 18 casos nos últimos anos, temos verificado a necessidade de ações mais efetivas junto aos grupos de risco não apenas a nível municipal, mas também estadual e federal.

Indicador 11- Cobertura de papanicolau: Não temos como acompanhar a cobertura da população que não utiliza o SUS apesar do calculo ser realizado com a mesma o que prejudica o resultado.

Indicador 12- Cobertura de Mamografia: Não temos como contabilizar as mamografias realizadas pelas mulheres que não utilizam o SUS o que prejudica o resultado.

Indicador 23 – Proporção de preenchimento do campo ocupação nas ocupações relacionadas ao trabalho, estaremos trabalhando junto aos profissionais que emitem as notificações.

9. Execução Orçamentária e Financeira - RREO – Janeiro a Dezembro 2019

MUNICÍPIO DE SOROCABA					CODM
RELATÓRIO FUNDADO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA					
DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE					
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL					
Período de Referência: JANEIRO a DEZEMBRO 2019					R\$ 1,00
RECEITAS PARA ATENDIMENTO DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE					
	Previsão Inicial	Previsão Atualizada (a)	Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100	
RECEITAS DE IMPOSTOS (I)					
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	780.222.000,00	791.997.409,66	791.997.409,66	100,00	
IPTU	171.370.000,00	164.754.355,75	164.754.355,75	100,00	
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do IPTU	60.953.000,00	53.688.949,83	53.688.949,83	100,00	
Receita Resultante do Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITR	368.980.000,00	403.733.229,02	403.733.229,02	100,00	
ITR	120.982.000,00	115.654.226,50	115.654.226,50	100,00	
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ITR	0,00	0,00	0,00	0,00	
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	6.516.000,00	4.983.497,65	4.983.497,65	100,00	
ISS	40.298.000,00	32.570.897,52	32.570.897,52	100,00	
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ISS	11.423.000,00	16.612.253,39	16.612.253,39	100,00	
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Retido na Fonte - IRPF	0,00	0,00	0,00	0,00	
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)					
Cota-Parte FPM	801.260.000,00	790.730.431,01	788.098.037,81	99,66	
Cota-Parte IPT	69.901.000,00	69.090.457,71	68.861.571,47	99,69	
Cota-Parte IPVA	75.000,00	92.467,33	96.834,01	104,72	
Cota-Parte ICMS	149.832.000,00	149.414.677,50	149.310.346,99	99,93	
Cota-Parte IPI-Espontâneo	574.000.000,00	567.454.738,32	565.818.422,40	99,71	
Compensação Financeira Proveniente de Impostos e Transf. Constitucionais	5.129.000,00	4.234.400,15	4.010.862,74	94,71	
Desembolso ICMS (LC 87/96)	0,00	0,00	0,00	0,00	
Outras	2.223.000,00	464.000,00	0,00	0,00	
TOTAL DAS RECEITAS PARA ATENDIMENTO DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = I + II	1.581.482.000,00	1.582.727.840,67	1.580.095.447,47	99,83	
RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	Previsão Inicial	Previsão Atualizada (c)	Até o Bimestre (d)	% (d/c) x 100	
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XIII)					
Provenientes da União	137.730.000,00	154.745.443,58	154.745.443,58	100,00	
Provenientes dos Estados	134.287.000,00	149.877.257,23	149.877.257,23	100,00	
Provenientes de Outros Municípios	3.331.000,00	4.688.003,00	4.688.003,00	100,00	
RECEITAS DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNO E EXTERNO VINCULADAS À SAÚDE (XIII)					
OUTRAS RECEITAS (XIV)	121.000,00	180.183,35	180.183,35	100,00	
	0,00	0,00	0,00	0,00	
	0,00	0,00	0,00	0,00	
	455.000,00	1.458.615,03	1.458.615,03	100,00	
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	138.194.000,00	156.404.058,61	156.404.058,61	100,00	

CH-SIFIM	MUNICÍPIO DE DORCABA										COREAM
RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA											
DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE											
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL											
Período de Referência: JANEIRO a DEZEMBRO 2019											
R\$ 1,00											
PREO - Anexo 12 (LC 141/2012, art. 35)											
DESPESAS COM SAÚDE											
(Por Grupo de Natureza da Despesa)											
DESPESAS CORRENTES											
Pessoal e Encargos Sociais											
Juros e Encargos da Dívida											
Outras Despesas Correntes											
DESPESAS DE CAPITAL											
Investimentos											
Inversões Financeiras											
Amortização da Dívida											
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (IV)											
DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APLICAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO											
DESPESAS COM DEBITOS E PENSIONISTAS											
DESPESAS COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO UNIVERSAL											
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS											
Recursos de Transf. do Sistema Único de Saúde - SUS											
Recursos de Operações de Crédito											
Outros Recursos											
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS											
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS IMEDIATAMENTE NO EXERCÍCIO											
SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA											
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA AOS											
RESTOS A PAGAR CANCELADOS											
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO											
PERCENTUAL MÍNIMO QUE NÃO FOI APLICADA EM AÇÕES E SERVIÇOS											
DE SAÚDE EM EXERCÍCIOS ANTERIORES											
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (V)											
TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VI) = (IV + V)											
PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A PARCELA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VIIa) = (VIIb) / (VIIc x 100)											
LÍMITE CONSTITUCIONAL 15,00 %											
VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR ENQUOTADO E O LÍMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL [VIIb - (15 x VIIc) / 100]											
28,06											
206.444.043,86											

MUNICÍPIO DE SOROCABA										CONEM
RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA										
DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE										
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL										
Período de Referência: JANEIRO a DEZEMBRO 2019										R\$ 1,00
PREO - Anexo 12 (LC 141/2012, art. 35)										
EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA										
Inscritos em 2018	Inscritos	CANCELADOS/Prescritos	Pagos	A Pagar	Parcela considerada no limite					
Inscritos em 2017	26.188.237,35	6.170.195,46	19.003.045,89	13.906,00	0,00					
Total	3.582,13	0,00	3.582,13	0,00	0,00					
	26.189.819,48	6.170.195,46	19.006.628,02	13.906,00	0,00					
CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24, PARÁGRAFOS 1º, E 2º.										
RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS										
	Saldo Inicial	Despesa cancelada no exerc. de referência (j)	Saldo Final (Não Aplicado)							
CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26										
LIMITE NÃO CUMPRIDO										
	Saldo Inicial	Despesa cancelada no exerc. de referência (k)	Saldo Final (Não Aplicado)							
DESPESAS COM SAÚDE (por Subfunção)										
Atenção Básica	415.253.948,78	406.731.700,94	384.821.479,58	63,13	377.714.910,46	64,21				
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	162.937.150,97	231.912.893,05	210.954.550,96	35,59	202.828.874,06	34,48				
SupORTE Profilático e Terapêutico	3.207.150,25	2.532.879,48	1.812.297,42	0,29	1.798.169,42	0,30				
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00				
Vigilância Epidemiológica	6.840.000,00	7.179.066,87	5.919.676,04	0,97	5.898.397,05	1,00				
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00				
Outras Subfunções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00				
TOTAL	588.238.250,00	648.356.630,56	600.508.004,00	100,00	588.240.350,99	100,00				

FONTE: CH-SIFPM - Sistema Integrado de Finanças Públicas Municipais, Unidade responsável: CONTABILIDADE, Data da emissão 15/JUN/2020 e hora de emissão 10:08

CONEM-PRE012-2019-1.6

NOTAS:

(*) Valores não informados considerando que na Lei Orçamentária, a discriminação da despesa, quanto a sua natureza, foi elaborada por categoria econômica, grupo de natureza de despesa e modalidade de aplicação, nos termos do artigo 6º, da Portaria Interministerial STN/DSF No. 163/2001 e alterações posteriores.

- Esta linha apresenta valor somente no Relatório Resumido da Execução Orçamentária do último bimestre do exercício.
- O valor apresentado na interseção com a coluna (i) ou com a coluna (h) deverá ser o mesmo apresentado no (total j).
- O valor apresentado na interseção com a coluna (i) ou com a coluna (h) deverá ser o mesmo apresentado no (total k).
- Límite anual mínimo a ser cumprido no encerramento do exercício. Deverá ser informado o limite estabelecido na Lei Orgânica do Município quando o percentual nela estabelecido for superior ao fixado na LC N.141/2012.
- Durante o exercício esse valor servirá para o monitoramento previsto no art. 23 da LC 141/2012.
- Nos cinco primeiros bimestres do exercício o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.
- Esta coluna poderá ser apresentada somente no último bimestre.

Programação Orçamentária - Sistema DIGISUS - Ministério da Saúde

Programação Orçamentária - DIGISUS			
1- Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)			
0 - Informações Complementares			
Corrente R\$	-	Capital R\$	-
122 - Administração Geral			
Corrente R\$	-	Capital R\$	-
301 - Atenção Básica			
Corrente R\$	351.079.316,38	Capital R\$	-
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial			
Corrente R\$	77.857.359,00	Capital R\$	-
303 - Suporte Profilático e Terapêutico			
Corrente R\$	-	Capital R\$	-
304 - Vigilância Sanitária			
Corrente R\$	-	Capital R\$	-
305 - Vigilância Epidemiológica			
Corrente R\$	-	Capital R\$	-
306 - Alimentação e Nutrição			
Corrente R\$	-	Capital R\$	-
2-Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)			
0 - Informações Complementares			
Corrente R\$	-	Capital R\$	-
122 - Administração Geral			
Corrente R\$	-	Capital R\$	-
301 - Atenção Básica			
Corrente R\$	24.177.267,80	Capital R\$	508.994,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial			
Corrente R\$	117.393.607,24	Capital R\$	-
303 - Suporte Profilático e Terapêutico			
Corrente R\$	3.671.467,89	Capital R\$	-
304 - Vigilância Sanitária			
Corrente R\$	-	Capital R\$	-
305 - Vigilância Epidemiológica			
Corrente R\$	5.050.792,79	Capital R\$	-
306 - Alimentação e Nutrição			
Corrente R\$	-	Capital R\$	-

3-Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)			
0 - Informações Complementares			
Corrente R\$	-	Capital R\$	-
122 - Administração Geral			
Corrente R\$	-	Capital R\$	-
301 - Atenção Básica			
Corrente R\$	4.538.003,00	Capital R\$	-
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial			
Corrente R\$	-	Capital R\$	-
303 - Suporte Profilático e Terapêutico			
Corrente R\$	-	Capital R\$	-
304 - Vigilância Sanitária			
Corrente R\$	-	Capital R\$	-
305 - Vigilância Epidemiológica			
Corrente R\$	-	Capital R\$	-
306 - Alimentação e Nutrição			
Corrente R\$	-	Capital R\$	-
4-Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)			
0 - Informações Complementares			
Corrente R\$	-	Capital R\$	-
122 - Administração Geral			
Corrente R\$	-	Capital R\$	-
301 - Atenção Básica			
Corrente R\$	-	Capital R\$	150.000,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial			
Corrente R\$	-	Capital R\$	-
303 - Suporte Profilático e Terapêutico			
Corrente R\$	-	Capital R\$	-
304 - Vigilância Sanitária			
Corrente R\$	-	Capital R\$	-
305 - Vigilância Epidemiológica			
Corrente R\$	-	Capital R\$	-
306 - Alimentação e Nutrição			
Corrente R\$	-	Capital R\$	-

5-Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)			
0 - Informações Complementares			
Corrente R\$	-	Capital R\$	-
122 - Administração Geral			
Corrente R\$	-	Capital R\$	-
301 - Atenção Básica			
Corrente R\$	-	Capital R\$	-
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial			
Corrente R\$	-	Capital R\$	-
303 - Suporte Profilático e Terapêutico			
Corrente R\$	-	Capital R\$	-
304 - Vigilância Sanitária			
Corrente R\$	-	Capital R\$	-
305 - Vigilância Epidemiológica			
Corrente R\$	-	Capital R\$	-
306 - Alimentação e Nutrição			
Corrente R\$	-	Capital R\$	-
6-Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)			
0 - Informações Complementares			
Corrente R\$	-	Capital R\$	-
122 - Administração Geral			
Corrente R\$	-	Capital R\$	-
301 - Atenção Básica			
Corrente R\$	-	Capital R\$	-
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial			
Corrente R\$	-	Capital R\$	-
303 - Suporte Profilático e Terapêutico			
Corrente R\$	-	Capital R\$	-
304 - Vigilância Sanitária			
Corrente R\$	-	Capital R\$	-
305 - Vigilância Epidemiológica			
Corrente R\$	-	Capital R\$	-
306 - Alimentação e Nutrição			
Corrente R\$	-	Capital R\$	-

7-Outros recursos destinados à Saúde (R\$)			
0 - Informações Complementares			
Corrente R\$	-	Capital R\$	-
122 - Administração Geral			
Corrente R\$	-	Capital R\$	-
301 - Atenção Básica			
Corrente R\$	-	Capital R\$	-
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial			
Corrente R\$	-	Capital R\$	-
303 - Suporte Profilático e Terapêutico			
Corrente R\$	-	Capital R\$	-
304 - Vigilância Sanitária			
Corrente R\$	-	Capital R\$	-
305 - Vigilância Epidemiológica			
Corrente R\$	-	Capital R\$	-
306 - Alimentação e Nutrição			
Corrente R\$	-	Capital R\$	-

Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira:

Relatório Resumido da Execução Orçamentária – REEO

É um instrumento de gestão fiscal, previsto na Lei Complementar nº 101, de 04 de maio de 2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal), que visa evidenciar a situação fiscal do município em determinado período, de forma especial a execução orçamentária sob diversos enfoques, propiciando desta forma a transparência junto aos órgãos fiscalizadores (sociedade, Tribunais de Contas, Ministério Público, Câmara Municipal).

Programação Orçamentária - Receita de impostos e de transferência de impostos - DIGISUS

Relatório que registra as receitas de impostos e de transferências de impostos (recurso próprio), transferências provenientes do Governo Federal, transferências provenientes do Governo Estadual e Transferências de convênios destinados à Saúde por subfunção orçamentária.

10. Auditorias

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
Aud 42	Corregedoria Geral do Município	SNA - Componente Municipal	Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Sorocaba.	Analisar prestação de contas da Santa Casa no período de 2014 a 2016	Encerrada
Recomendações	Sugerimos que este relatório seja apresentado às esferas superiores (Corregedoria, Controladoria e outros) como subsidio às decisões e instruções seguintes; para apuração do previsto na Lei nº 10722, de 28 de janeiro de 2014.				
Encaminhamentos	Gabinete da Secretaria da Saúde , Conselho Municipal de Saúde.				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
Aud 44	Secretaria Municipal de Saúde	SNA - Componente Municipal	Prefeitura Municipal de Sorocaba – almoxarifado e farmácias de dispensação	Verificar a logística e controle na distribuição e dispensação de medicamentos materiais e insumos	Encerrada
Recomendações	Ao setor de Assistência Farmacêutica - capacitar funcionários que desenvolve atividades como dispensação, armazenamento de materiais e controle de estoque. - Atender o recomendado pelo Conselho Regional de Farmácia - "Não armazene os medicamento diretamente sobre o piso ou encostados nas paredes. Armazene-os sobre estrados (paletes) com uma distância mínima de 50 cm da parede e 1m do telhado". - Realizar inventário mensal de materiais e medicamentos, maior controle.				
Encaminhamentos	Gabinete da Secretaria da Saúde				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
Aud 45	Gabinete do Secretário Municip. de Saúde	SNA - Componente Municipal	Reabilite e Ação Centro de Fisioterapia LTDA	Verificar possíveis irregularidades no faturamento e a qualidade dos serviços prestados pela empresa	Encerrada
Recomendações	<u>À Clínica Reabilite e Ação</u> - Prezar pela qualidade do serviço contratado com valor menor da tabela SUS. - Realizar manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos e materiais; trocar capas dos colchões e travesseiros sempre que necessário; calibração periódica dos equipamentos, com registro das datas dos mesmos. Retirar de utilização ou realizar troca, equipamentos que necessitem de manutenção. Atender clausula 3.4 e 4.2 das condições de execução do CPL 905/2018 e item 4.2 do Termo de Referência; e art. 56 da RDC nº 63 de 25 de novembro de 2011. "O serviço de saúde deve garantir que os colchões, colchonetes e demais mobiliários almofadados sejam revestidos de material lavável e impermeável, não apresentando furos, rasgos, sulcos e reentrâncias." - Cumprir com item 4.5 do contrato CPL 905/2018 e item 7 do termo de referencia "fornecer EPI's, crachás de identificação funcional..., obrigando-os ao uso permanente." - Cumprir a cláusula 4.1 das obrigações da contratada "Manter atualizado o Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde (CNES) e a Licença de Funcionamento da Vigilância Sanitária...". - Cumprir com item 4.2 do termo de referencia do contrato 905/2018 "fornecer todos os equipamentos, insumos, materiais descartáveis e pessoais necessários...". - Documentar as solicitações de devolução e apresentar aos fiscalizadores do contrato. - Realizar registro de frequência dos funcionários de forma manual, mecânica ou eletrônica, como medida preventiva. - Seguir implantação em conformidade com as normas vigentes. Assim que obter cópia da licença de funcionamento da Vigilância Sanitária encaminhar ao setor de contratos desta prefeitura. <u>À Divisão de Administração de Contratos</u> - Rever e submeter à apreciação jurídica os valores contratados quanto a exequibilidade, observando o disposto na Portaria nº 1606, de 11/09/2001 (vide anexo V - Portaria MS/GM nº 1606 de 11-09-01), que atribui à tabela SUS o valor mínimo de referência nacional; zelando pelo não comprometimento da regular prestação e qualidade do serviço contratado. - Avaliar necessidade de retificar o contrato solicitando que a clínica justifique os casos que o paciente necessite de nova avaliação após 30 dias. - Rever orientação para minimizar prejuízos ao paciente. - Encartar no processo todas as manifestações ocorridas na ouvidoria. <u>Aos fiscalizadores do contrato</u> - verificar se dispositivo foi implantado para pesquisa de satisfação. - Rever faturamento e tomar providências cabíveis para cobranças ocorridas em menos de 30 dias para o mesmo procedimento.				
Encaminhamentos	Gabinete da Saúde, Clínica Reabilite e Ação, Divisão de Administração e Contratos – DAC, Conselho Municipal de Saúde				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
Aud 46	Gabinete do Secretário Municip. de Saúde	SNA - Componente Municipal	Human Concierge Logística Eireli	Analisar prestação de serviço de gestão e operacionalização da logística de insumos de saúde	Em andamento
Recomendações					
Encaminhamentos					
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
Aud 47	Gabinete do Secretário Municip. de Saúde	SNA - Componente Municipal	Prefeitura Municipal de Sorocaba - Fundo Municipal de Saúde	Apurar possível remanejamento indevido dos recursos financeiros do FMS - Fundo Municipal de Saúde	Em andamento
Recomendações					
Encaminhamentos					

Fonte: SNA – SISAUD/SUS Data da consulta: 04/2020

Análises e Considerações sobre Auditorias

A análise e considerações das auditorias se encontram nos respectivos relatórios, cada uma com sua individualidade.

11. Análises e Considerações Gerais

Este documento integra informações de vários sistemas e alguns dados assinalados (Principalmente dados de mortalidade em que as investigações se encerram em Agosto) podem sofrer alterações de acordo com a atualização dos referidos bancos de dados do Ministério da Saúde, IBGE, e do Governo do Estado de São Paulo.

12. Recomendações para o Próximo Exercício:

Implementar ações que permitam que as metas não atingidas sejam alcançadas; ou rediscuti-las junto a equipe. Discutir estratégias com os demais municípios integrantes da DRS XVI ou de outras DRS com perfil populacional similar ao nosso município, onde esses indicadores apresentaram melhores resultados, para verificar se a estratégia é viável no município de Sorocaba.

Secretário(a) de Saúde
Sorocaba - SP 2020